Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Prefeita Flávia cobra aprovação de Plano de Saneamento na Câmara de Vereadores de Várzea Grande

Gestão municipal pressiona Legislativo para votação de plano que visa resolver crise histórica de água e esgoto

Várzea Grande - A prefeita Flávia Moretti (PL) intensificou os apelos junto aos vereadores da Câmara Municipal para que aprovem o Plano Municipal de Saneamento Básico. A gestão considera o documento essencial para solucionar problemas crônicos no abastecimento de água e no sistema de esgotamento sanitário do município.

Com o diagnóstico técnico finalizado e as deficiências do setor mapeadas, a Prefeitura está pronta para encaminhar o plano ao Poder Legislativo. O documento estabelecerá objetivos estratégicos e diretrizes para o desenvolvimento do saneamento municipal a médio e longo prazos, garantindo que as iniciativas públicas permaneçam em andamento independentemente de alterações administrativas futuras.

A chefe do Executivo enfatiza que a materialização dessa política demanda compromisso conjunto entre a administração e o Legislativo, já que ambos os poderes receberam o mandato popular com promessas de modernização urbana.

"Fui eleita com esperança de transformação e de trazer água para nossa população. Da mesma forma, os vereadores também obtiveram seus mandatos prometendo mudanças. Não há tempo a perder, precisamos que aprovem o Plano Municipal de Saneamento Básico", ressaltou Moretti.

A transformação do plano em legislação oferecerá segurança jurídica robusta aos procedimentos implementados, impedindo que objetivos e programas para o setor sejam descontinuados a cada transição administrativa.

"A próxima etapa é submeter o Plano Municipal de Saneamento Básico à Câmara Municipal. Independentemente de quem esteja na prefeitura, esse plano precisa se tornar lei", complementou a prefeita.

Além de regulamentar políticas para água e esgoto, a norma funcionará como instrumento de monitoramento das ações implementadas e das colaborações estabelecidas para aprimorar o saneamento municipal. Moretti também comunicou que pretende expandir o acompanhamento das operações do Departamento de Água e Esgoto (DAE), sem, no entanto, assumir a gestão direta da autarquia.

"Meu papel será acompanhar o DAE, não gerenciar diretamente. Reconheço que estive afastada porque não tinha responsabilidade sobre o departamento. Com o plano avançando e chegando à Câmara, teremos instrumentos legais para monitorar adequadamente o trabalho da Aliança pela Água", finalizou.

A administração acredita que o debate legislativo do plano marcará um ponto de virada nas soluções para desafios que prejudicam há décadas os habitantes de Várzea Grande, particularmente no tocante à continuidade do fornecimento hídrico e à ampliação da cobertura de esgotamento sanitário.